

Pôster

6ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto

Salvador/BA

2015

**METODOLOGIA PARA OTIMIZAÇÃO DO POVOAMENTO DE
REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS COM ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Gracilene Maria de Carvalho
Universidade Federal de Ouro Preto/MG
gracilene@sisbin.ufop.br

Maurílio Assis Figueiredo
Universidade Federal de Ouro Preto/MG
maurilio@sisbin.ufop.br

Flavia Gediene de Oliveira
Universidade Federal de Ouro Preto/MG
flavia@sisbin.ufop.br

Os repositórios institucionais são bases de dados alternativas para gerenciar, disseminar e preservar a produção científica de uma instituição. Um de seus objetivos é ampliar a visibilidade dos resultados de pesquisas, desenvolvidas na instituição, no entanto, isto só se cumpre por meio do povoamento constante dos repositórios. Neste contexto, o presente trabalho relata a experiência de povoamento, com artigos científicos, do Repositório Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto (RI/UFOP). Elegeu-se esta tipologia documental considerando a dificuldade de se trabalhar com a captura, obtenção de licença para depósito e gerenciamento dos artigos científicos, visto que o autoarquivamento ainda não é realidade na instituição e a equipe do RI/UFOP é responsável pelo povoamento do repositório. Ao iniciar o povoamento do RI/UFOP com artigos científicos em 2013, a equipe se deparou com as seguintes dificuldades: como capturar os artigos científicos que se encontravam dispersos em vários meios de comunicação científica; como evitar a duplicação dos artigos, uma vez que, em muitos casos, vários pesquisadores da instituição são autores do mesmo artigo científico; como obter a licença para depósito no RI; como realizar o corte, considerando o período de vínculo do pesquisador com a instituição. Diante disto, desenvolveu-se uma metodologia para trabalhar com os artigos científicos. Consultando-se o currículo Lattes dos professores verifica-se o período de seu vínculo com a instituição e os artigos publicados neste período, ou seja, os artigos que poderão ser depositados no repositório. Em seguida, a referência do trabalho, encontrada no Lattes, é copiada para uma planilha do Excel, utilizando a ferramenta texto para colunas. Sempre que se inicia o trabalho com um pesquisador, busca-se seu nome nessa planilha, para verificar a existência de algum artigo e evitar sua repetição. A próxima etapa é verificar a licença para depósito do artigo no repositório e para isto, utilizam-se os diretórios disponíveis como Diadorim e Sherpa/Romeo. Caso não se encontre a permissão nestes diretórios, verifica-se a política de direitos autorais do periódico científico. Se a informação sobre licença não for encontrada utilizando esses métodos, a solicitação é realizada por meio do Rightlink ou via-email ao titular dos direitos autorais. Todas as informações referentes à licença do artigo são anotadas na planilha. No caso de obtenção da mesma o trabalho é posteriormente submetido no RI, sendo informada a concessão da licença. As informações referentes à política de direito autorais dos periódicos previamente consultados são listadas em outra planilha do Excel a fim de facilitar o trabalho com futuros artigos de pesquisadores da UFOP, publicados por esse periódico. Para facilitar o trabalho e reduzir o risco de perda de informações, todas as planilhas citadas acima são compartilhadas por meio do Dropbox. Esta metodologia mostrou-se eficiente para o povoamento do RI/UFOP, com artigos científicos. O crescimento da coleção de artigos científicos é contínuo e satisfatório. Atualmente, temos 1.992, todos devidamente licenciados. Apesar dos bons resultados obtidos com a metodologia descrita, é importante atentar-se para outras tecnologias destinadas a esse fim, assim como incentivar o autoarquivamento.

Palavras chaves: repositórios institucionais, povoamento, artigos científicos.